



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU reclama por medidas preventivas de indisciplina e violência nas Escolas

As notícias ontem (07/02/2017) difundidas pela comunicação nacional, relativas ao substancial aumento de processos disciplinares a alunos no último ano escolar, deixaram o SPLIU muito apreensivo e preocupado, não só pelos números apresentados, mas fundamentalmente pelo que eles significam no atual contexto educativo e social.

Os relatos que nos têm chegado na primeira pessoa, por parte dos associados deste Sindicato Independente, acerca do que se passa na maioria das Escolas em matéria de indisciplina e de violência, são agora corroborados pelos números revelados, que, ainda assim, presumimos que não expressem cabalmente a gravidade do atual clima de escola.

A indisciplina e a violência nas escolas constituem fatores indissociáveis do cansaço extremo, saturação, *stress*, e mesmo *burnout* por parte dos professores, cada vez menos apoiados, e incompreendidos, na sua árdua missão de promoverem as aprendizagens dos alunos e ensinarem em ambientes de sala de aula, e não só, completamente adversos ao exercício da sua atividade profissional.

O SPLIU defende que este assunto, pela gravidade que se reveste no plano educacional, deverá ser alvo de uma profunda reflexão em todas as comunidades educativas, e em todas as instâncias com responsabilidades na área da educação e intervenção social, de uma forma muito participada, responsável, e com o comprometimento convicto e assumido de ação por parte de todos os atores educativos envolvidos na educação das crianças e jovens.

O SPLIU reclama ao Ministério da Educação que seja o motor da imprescindível reflexão e ponderação, acerca de um tão grave problema, que está categoricamente identificado nas escolas portuguesas, e que assuma, em convergência e articulação com as demais organizações com responsabilidades e intervenção nos estabelecimentos de ensino, medidas adequadas de prevenção e combate à indisciplina e violência nas escolas.

Os professores, vistos em alguns casos como os culpados, ou até os geradores de indisciplina e violência, são na verdade, e na esmagadora maioria dos casos, as vítimas, em tantas situações, silenciosas de *bullying* decorrente da indisciplina e violência escolar perpetrada por um significativo número de alunos que frequentam a escola pública. O SPLIU cada vez estará mais atento e atuante em relação aos casos em que os professores sejam as grandes vítimas da indisciplina e violência, assumindo desde já a sua disponibilidade para poder constituir-se como parceiro representativo dos professores, em projetos ou ações tendentes à implementação de medidas preventivas que diminuam este inverosímil fenómeno nas escolas portuguesas.

Lisboa, 8 de fevereiro de 2017

A Direção Nacional do SPLIU